

Eleita a Comissão Eleitoral



A Comissão Eleitoral que vai coordenar a eleição do Sindipetro-RJ para o mandato 2005/2008 foi eleita na Assembléia Geral Extraordinária realizada na última quinta-feira (24/2), no auditório do Sindicato. A primeira reunião da Comissão eleita foi realizada ontem, 28/2.

Grande participação – Noventa e nove petroleiros estiveram presentes e 95 votaram. A Chapa 1, apoiada por militantes do PSTU, PCB e pelo fórum dos petroleiros do PT, recebeu 54 votos (58% dos votos válidos) e a Chapa 2 (Opção pelos Trabalhadores), apoiada pela atual direção do Sindipetro-RJ, ficou com 39 votos (42% dos votos válidos). Dois companheiros se abstiveram. Pela proporção, foram indicados quatro membros da Chapa 1 (Ângelo, Herlain, França e Maria José) e três da Chapa 2 (Silvio Sinedino, Roberto Ribeiro e Hugo Martinez). De acordo com o Estatuto do Sindipetro-RJ, os membros da Comissão Eleitoral não podem se candidatar à eleição da direção do Sindicato.

COMISSÃO ELEITORAL ELEITA

- 1 - Ângelo Storino Barcellos (CENPES)
- 2 - Carlos Alberto Herlain de Oliveira (EDISE)
- 3 - Ernani da Silva França (aposentado/Petrobrás)
- 4 - Hugo Martinez Neto (EDIHB)
- 5 - Maria José Rodrigues da Silva (aposentada/Petroquisa)
- 6 - Roberto de Castro Ribeiro (aposentado/Petrobrás)
- 7 - Silvio Sinedino Pinheiro (EDISE)

*nomes em ordem alfabética

PLR: Mobilização para garantir pagamento em abril

A categoria tem que mostrar à Petrobrás que vai lutar pela PLR máxima, igual para todos (ativa, aposentados e terceirizados) e com pagamento integral em abril. A FUP esteve reunida na semana passada, mas não apontou uma mobilização nacional para sair do impasse sobre a PLR/2004. Oitenta por cento da categoria, em onze bases, rejeitaram a proposta de antecipação de PLR apresentada pela empresa. E agora, o que fazer? A Federação, ao invés de tentar construir uma posição unificada da categoria, divide os petroleiros ao assinar o acordo, por procuração, em nome das direções de alguns destes sindicatos. A entidade foi fundada há mais de dez anos com o objetivo de coordenar a luta em nível nacional. Agora, propõe como forma de mobilização um ato no dia da reunião com os acionistas, que irá definir o percentual a ser destinado aos trabalhadores. Além disso, a direção majoritária da federação tenta enganar a categoria dizendo que é possível receber a segunda parcela antes de seis meses, o que a legislação não permite. Eles dizem que os 17 sindicatos devem receber juntos. Como isso não é possível, já que a lei prevê um intervalo de seis meses entre as duas parcelas, ou estão enganando os que assinaram ou pretendem enrolar a negociação até agosto.

A categoria precisa urgentemente aprofundar o debate sobre a PLR. O Sindipetro-RJ propôs a todos os demais sindicatos de petroleiros discutir o assunto em plenária nacional. Para a realização desta plenária, conforme o estatuto da FUP, é necessário que a convocação seja feita por cinco sindicatos. Até agora, três já se dispuseram a participar. Estamos aguardando que os demais compreendam a necessidade

de realizar urgente uma discussão nacional unificada sobre a PLR.

A Federação informou que cobrou da Petrobrás, no dia 25 de fevereiro, uma reunião sobre negociação de PLR de 2004 e o início da discussão sobre a PLR de 2005. Não podemos cair nesta armadilha: a PLR 2004 tem que ser negociada já, sem misturar com a PLR 2005.

Balanco da Petrobrás

Foi divulgado na sexta-feira, dia 25, o balanço anual da Petrobrás. Batendo novamente o próprio recorde, a empresa superou em 0,37% o lucro líquido consolidado do ano anterior e chegou a R\$ 17,861 bilhões. O lucro bruto registrado em 2004 foi de R\$ 45,1 bilhões, 5% maior do que o de 2003.

Segundo diversos analistas do mercado que analisaram o balanço em matérias publicadas pela imprensa no último fim-de-semana, a Petrobrás não teve um lucro maior por não acompanhar durante todo o ano de 2004 as flutuações de preços do mercado internacional. Segundo Sérgio Gabrielli, diretor financeiro e de relações com investidores, na coletiva de imprensa realizada ontem (28/2), a empresa vem aumentando, sim, os preços a partir de uma análise da tendência do aumento de preços internacionais, porém mais a longo prazo. Na realidade, a empresa não deveria praticar os atuais preços. Para os brasileiros, cada aumento é sentido no bolso: na gasolina, no gás de cozinha e em toda a cadeia produtiva que aumenta de preços a cada subida feita pela Petrobrás. A empresa parece buscar um meio-termo entre os

interesses da sociedade brasileira e dos acionistas. Mas a sociedade tem que ser a prioridade da estatal.

Na coletiva, foi apresentada aos jornalistas a informação de que "o corporativo reduziu em 10 pp o crescimento do lucro líquido nas atividades operacionais", sugerindo que, entre outros itens, "a revisão no cálculo atuarial de gastos provisionados com o Plano de Saúde (AMS)" e "outros gastos corporativos" poderiam ter influenciado na queda da receita da empresa.

A Petrobrás também anunciou que a P-48 teve o "flair aceso" ontem, iniciando o processo de entrada em operação.

Deliberações da Coordenação do Sindipetro-RJ

- Realizar concentrações esta semana (2 a 4 de março) na hora do almoço ou no início do expediente;
- Convocar assembléias de 8 a 11 de março para deliberar sobre os seguintes indicativos:
- Paralisação de 24 horas na semana de 14 a 18 de março;
- Reunião de organização da paralisação para dia 12 de março, sábado;
- Que a Petrobrás agende reunião urgente para negociar a PLR 2004: montante, forma de distribuição e data de pagamento;
- Só negociar a PLR 2005 depois do pagamento da PLR 2004.

HOJE, reunião dos aposentados da Petrobrás, às 14h, no sindicato

**Mas a luta pela indenização da hora extra continua!**

Os petroleiros de turno do CENPES conseguiram vencer mais uma batalha. A empresa recuou na decisão de manter o tempo de troca de turno em 10 minutos e anunciou o retorno à antiga dinâmica: 10 minutos na entrada e 20 minutos (podendo chegar a 30 minutos) na saída. Em reunião no último dia 22 com os trabalhadores de turno e a direção do Sindipetro-RJ, que pleitearam a mudança, a gerente de RH do CENPES, Maria de Fátima Duarte havia prometido resolver logo a questão. Esta conquista é resultado das mobilizações realizadas pelo Sindicato e que tiveram grande adesão por parte de todos os companheiros de turno. Afinal, foram diversas as concentrações e assembleias na porta do CENPES, dia e noite. Apesar do avanço, a categoria ainda

considera dez minutos na entrada muito pouco tempo, considerando os complicadores nas vias de acesso ao CENPES.

Ao que tudo indica, a atual gerente, que é médica cardiologista e atuava na área de saúde antes de ocupar a Gerência de RH, sensibilizou-se com os relatos dos companheiros, que estavam pondo em risco a saúde e segurança por causa da postura intransigente da empresa. Na reunião com Maria de Fátima, os trabalhadores contaram que, devido ao pouquíssimo tempo estipulado pelo CENPES para a troca de turno, muitos tinham de sair correndo, levando o risco de contaminação de produtos químicos para casa e até para os carros que fazem o transporte. Na entrada, a pre-

ocupação era com a segurança, já que os carros que chegavam antes do horário precisavam "rodar" pelo Fundão por até 40 minutos, apesar da violência urbana a que estamos expostos diariamente.

Indenização - Quanto ao impasse da indenização da hora extra, Maria de Fátima comprometeu-se a apresentar uma proposta até o próximo dia 15. A luta continua! Ganhamos esta batalha, mas luta continua. O CENPES ainda precisa reconhecer o trabalho da comissão formada por representantes dos trabalhadores e da empresa, que apurou o tempo de 35 minutos para a troca de turno. A empresa determinou o tempo de 23 minutos para a indenização. Não vamos aceitar essa arbitrariedade.

MANGUINHOS**PL/2004: petroleiros aguardam nova proposta****Reunião com a direção da empresa é na próxima quinta, 3/3**

Os petroleiros de Manguinhos exigem uma nova proposta para o pagamento da PL/2004. A categoria rejeitou, por unanimidade, em assembleia na semana passada, a proposta da empresa e aprovou a reabertura das negociações. Em resposta ao pedido feito pelo Sindicato, o RH da empresa agendou ontem, 28/2, reunião na próxima quinta (3/3), às 11h, com o diretor superintendente Arthur Cassiano.

Relembrando - Na proposta rejeitada pela categoria, mais uma vez a empresa quis privilegiar os gerentes, numa distribuição desigual e injusta, dando mais a quem já recebe mais. PL não é remuneração e não pode ter os mesmos critérios de pagamento dos salários. Se todos participam dos lucros, é justo que a participação seja igual! Para a PL/2004, a



empresa propôs distribuir apenas 4% do seu lucro líquido. Deste montante, 32% (ou seja, 1,28% do lucro líquido total) iriam para 12 (!) gerentes, que receberiam mais de R\$ 25 mil cada um, em

média, caso a proposta fosse aprovada. Já os mais de 350 petroleiros teriam que se contentar em dividir o que sobrasse. A resposta foi a rejeição da assembleia por unanimidade.

MKT/TRANSPETRO**Sindipetro-RJ entra com nova ação****Empresa comunica que adotará medidas para minimizar perdas dos trabalhadores com novo contrato**

Uma nova ação judicial contra a MKT/Transpetro foi impetrada ontem, segunda-feira (28/02), pela assessoria jurídica do Sindipetro-RJ, que representa os ex-empregados da MKT. Desta vez, o mérito da questão a ser discutido é a cobrança das verbas rescisórias. Na reunião passada (24/02), que seria realizada na porta da Transpetro, mas foi transferida (por maioria dos votos dos presentes) para o auditório, a direção do Sindicato apresentou o encaminhamento dado pela Transpetro às reclamações dos trabalhadores.

Na reunião realizada na última quarta-feira (23/02) com o Sindicato, a empresa comunicou as medidas para minimizar as perdas observadas pelos trabalhadores da ex-MKT, agora Bauruense. As mesmas informações já haviam sido repassadas aos trabalhadores no dia anterior, mas o Sindipetro-RJ manteve a mobilização para definir os próximos passos. Entre as medidas estão a não-prorrogação do contrato com a Bauruense, que termina no

próximo dia 10 de abril, pois o objetivo é concluir o processo de licitação até esta data.

Audiência - Os companheiros, tendo à frente o Sindipetro-RJ, também continuam em batalha judicial para receber salários, benefi-

os e encargos trabalhistas. A próxima audiência contra a MKT e a Transpetro ocorrerá no dia 10 de março, às 12h40, na 69ª Vara do Trabalho. O Sindicato está convocando um representante de cada grupo para comparecer à audiência.

Acompanhe as outras medidas:

- O valor do vale-refeição ou alimentação passa de R\$ 9,00 para R\$ 12,00 (o empregador pode descontar até 20% desse valor);
- O novo contrato será de 18 meses;
- Haverá concurso público para esses postos de trabalho;
- No próximo edital será previsto reajuste salarial, acompanhando a inflação do período, desde o último reajuste geral;
- a Bauruense tomará os contracheques mais explicativos;
- Sairão contracheques com fechamento de janeiro e antecipação de fevereiro;
- A antecipação será mantida até o final do contrato com a Bauruense e, no novo contrato;
- até a resolução do passivo de dezembro e parte de janeiro da MKT na Justiça;
- Os trabalhadores terão folga de nove dias corridos, em função dos dias de férias perdidos nos contratos de pequenas durações.

**Agenda das CIPAs****TRANSPETRO SEDE**

3 de março, quinta, às 14h30

CENPES

4 de março, sexta, às 8h

EDIHB

8 de março, terça, às 10h

CONTRATADAS EDISE

8 de março, terça, às 14h30

EDISE

9 de março, quarta às 14h

TRANSPETRO ILHAS

10 de março, quinta, às 8h

TRANSPETRO ANGRA

24 de março, quinta, às 9h



DIREÇÃO COLEGIADA: Abílio Tozini, Castellani, Chagas, Edson, Emanuel Cancelli, Espinheira, Furtado, Joacir, Luciano, Magalhães, Marcello, Marcia Felipe, Marcos Barbosa, Mário Calvano, Odilon, Roberto Ribeiro, Paulo Roberto, Schopke, Silvio Sinedino, Soriano, Tânia. **DIRETORES LICENCIADOS:** José Pereira, Rodrigues e Sidney Granja.

SECRETARIA DE IMPRENSA: Odilon e Edson. **EDIÇÃO E REDAÇÃO:** Claudia de Abreu (MTb-17081-RJ) **REDAÇÃO:** Catia Lima (MTb-21290-RJ).

ESTAGIÁRIO: Bruno Zornitta. **SECRETARIA:** Carla Simone. **DIAGRAMAÇÃO:** Claudio Camillo (MTb. 20-478) **ILUSTRAÇÕES E LOGOMARCA DO BOLETIM URGENTE:** Luís Cláudio (Mega). **FOTOS:** Samuel Tosta. **IMPRESSÃO:** Nova CUTGRAF. **TIRAGEM:** 10.500



<http://www.sindipetro.org.br>
sindipetro-rj@sindipetro.org.br
imprensa@sindipetro.org.br

Av. Passos, 34 - Centro, RJ CEP 20051-040
☎ (21) 3852-0148 Fax (21) 2509-1523

SUBSEDE: Rua Itassucã, 157, Jacuacanga,
Angra dos Reis, CEP 23905-000 - Tel/fax: (24) 3361-2659
e-mail: spetroar@terra.com.br